

Alunos sem resposta do Ministério

# FALTA DE PROFESSORES MANTÉM GREVE NO ISCA

Os alunos do Instituto Superior de Contabilidade e Administração (ISCA) mantiveram ontem a greve total às aulas, tendo ainda desencadeado uma manifestação na Praça da Batalha, pretendendo deste modo sensibilizar a opinião pública para o problema de falta de professores com que se debate aquela escola superior e que está na origem da paralisação.

Esta greve, iniciada segunda-feira por decisão tomada em reunião Geral de Alunos (RGA), visa pressionar o Ministério da Educação a preencher o quadro de professores do ISCAR.

De acordo com o presidente da AE, Diamantino Ribeiro,

«cerca de 80 por cento das turmas não têm o corpo docente completo e numa das turmas há apenas um dos nove professores previstos e necessários».

O problema de falta de professores é comum a todos os anos do curso de Contabili-

dade, existindo, nomeadamente, duas turmas do 1º ano que contam apenas com dois professores dos oito necessários em disciplinas fundamentais como é o caso de Contabilidade.

Este problema da contratação de docentes já se verificou no passado ano lectivo, mas, em Janeiro, o Ministério deu ordem de descongelamento de contratação e os docentes foram colocados em Março. Este ano, porém, o número de professores não contratados triplicou e até hoje o Ministério não forneceu qualquer indicação ao Conselho Directivo no

sentido de descongelamento da contratação, tendo-se pois que as vagas, a serem preenchidas, ainda o sejam mais tarde com as consequências negativas que se advinham para os estudantes.

Foi pois no sentido de pressionar o Ministério a tomar uma posição que esta greve foi convocada, tendo os estudantes desencadeado simultaneamente manifestações de rua, como aconteceu ao princípio da tarde de ontem e está previsto para a manhã de hoje.

Conforme deliberação da RGA, foi solicitado ao ministro da Educação que receba em

audiência um grupo de três alunos, o presidente do Conselho Directivo e outro membro deste órgão «para se debater e esclarecer a situação».

«Estamos a aguardar a resposta do ministro - afirmou o presidente da AE - e, entretanto, a greve prossegue por tempo indeterminado».

Diamantino Ribeiro declarou também que «se esta diligência for favorável e desbloquear a situação, a greve será imediatamente suspensa, mas, se for desfavorável, será convocada nova RGA para se decidirem outras formas de luta».

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

UNIVERSIDADE DE EVORA

Conflicto: estudantes - Institutos

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

